

# DOENÇAS AUTO-IMUNES COM MANIFESTAÇÕES BUCAIS - PENFIGÓIDE

Cristiane Campos de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Ana Carolina CAMPOS<sup>2</sup>, André VIANA<sup>3</sup>, Ceres ARAÚJO<sup>4</sup>, Cristiano de Oliveira LIMA<sup>5</sup>, Elaine MATOS<sup>6</sup>, Joana Darc SPERB<sup>7</sup>, Tainá RESENDE<sup>8</sup>, Viviane BASTOS<sup>9</sup>, Yuri LEDO<sup>10</sup>, Letícia MARTINS<sup>11</sup>

<sup>1-10</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: cristianecamposoliveira@hotmail.com

<sup>11</sup>Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR- e-mail:  
leticia.martins88@hotmail.com

**Palavras-Chave:** Penfigóide, Doença auto-imune, Doenças bolhosas.

## RESUMO

Penfigóide é um grupo de doenças autoimunes onde há formação de bolhas subepidérmicas, a presença de IgG circulante e depósitos de IgG e C3 na zona da membrana basal. Compreende o penfigóide bolhoso, o penfigóide gestacional e penfigóide cicatricial. O objetivo desta pesquisa por meio de literatura é o conhecimento do mecanismo de ação das doenças autoimunes como o penfigóide, além de demonstrar importância do cirurgião-dentista ao realizar o diagnóstico precoce dessa patologia. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados disponíveis em artigos de dermatologia, patologia oral e obstetria. O penfigóide Bolhosa é uma doença bolhosa com envolvimento imunológico, típica do idoso, caracterizada por ter início com prurido, lesões eritematosas e urticariformes que depois evoluem para bolhas tensas. O penfigóide gestacional é uma erupção bolhosa, polimórfica, intensamente pruriginosa que ocorre na gravidez e período pós parto. O penfigóide cicatricial é uma doença bolhosa crônica das membranas mucosas e, ocasionalmente, da pele. Afeta, principalmente, mulheres na faixa etária de 40 a 50 anos. A mucosa oral é a de maior incidência, podendo acometer também as mucosas conjuntival, nasal, laríngea, esofágica e retal, deixando cicatrizes permanentes. O diagnóstico das doenças imunologicamente mediadas como o penfigóide deve ser, preferencialmente, estabelecido com base na imunofluorescência direta e indireta, entretanto, o exame histopatológico pode apresentar aspectos bastante característicos, que associados ao exame físico, permitem estabelecer o diagnóstico. O tratamento destas doenças baseia-se na inibição do sistema imunológico através da administração de drogas e imunossupressoras (por exemplo, corticóides). No entanto, não é possível a realização de uma imunossupressão apenas dos anticorpos indesejáveis, levando o indivíduo a uma imunossupressão geral, predispondo o paciente à infecção por outros patógenos. Conclui-se, portanto que o penfigóide representa um grupo de doenças bolhosas que clinicamente é muito variável, mas com aspectos semelhantes a outras patologias. Por essa doença não ser muito rara é importante que o profissional de saúde conheça suas características clínicas e o seu tratamento para evitar o agravamento da mesma e realizar o tratamento adequado.